



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Revisitando Jornais: A História do Jornalismo impresso em Caxias-MA entre os anos de 1963-1970 sob a ótica do *Folha de Caxias*¹

Sabrina Silva de ALMEIDA²

Resumo simples

O presente trabalho é um recorte do trabalho monográfico “Práticas e produção jornalística sob a ótica do Jornal Folha de Caxias entre os anos de 1963-1970” e teve como foco temático de estudo as atividades jornalísticas desenvolvidas na cidade de Caxias-MA, entre os anos de 1963 a 1970, sendo objeto de estudo o Jornal Folha de Caxias, periódico de grande influência sobre a vida política, social e cultura da cidade. Assim, o objetivo geral do trabalho foi analisar as práticas e as rotinas de produção jornalísticas utilizadas pelo Jornal Folha de Caxias entre 1963 a 1970. A metodologia empregada consiste numa pesquisa bibliográfica, qualitativa, exploratória. Utiliza-se ainda a análise documental realizada através de consultas aos arquivos presentes tanto Academia Caxiense de Letras (ACL) como no Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC).

Palavras-chave

Atividade Jornalística; Práticas Jornalísticas; Discurso; Folha de Caxias.

Introdução

A imprensa representa uma instância social de suma importância para a manutenção dos valores democráticos de liberdade, pois, como o *quarto poder*, ela pode contribuir, grandemente, para que as liberdades democráticas, as quais conquistadas a duras penas, possam ser mantidas e até mesmo ampliadas, haja vista que, o papel da imprensa é além de veicular informações importantes para a população, também ser um

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Impressa integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Sabrina Silva de Almeida – Pós-graduanda em História do Brasil: Sociedade e Cultura pelo Instituto Superior Franciscano (ISF). E-mail: bynna18@hotmail.com.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

canal de confronto contra a tirania, repressão, enfim, contra todas as formas de opressão que sempre rodeiam a sociedade a fim de tragá-la.

Embora com este papel relevante anteriormente descrito, a imprensa, não se deve esquecer, pode também ser veículo de uso ideológico por parte de indivíduos ou de grupos, que buscam manter status quo de modo que sua importância, não pode ser confundida com as múltiplas possibilidades de seu uso pelos diferentes atores sociais.

Neste sentido, compreendendo que a imprensa tem tamanha relevância para a vida em sociedade este trabalho se insere, pois, o mesmo é fruto de uma árdua pesquisa, a qual visou destacar a importância da imprensa escrita, sobretudo, no tocante aos jornais produzidos em Caxias, estado do Maranhão, considerando-se os aspectos de natureza, eminentemente, históricos como também àqueles que vinculam-se à esfera do jornalismo, mais precisamente, das práticas jornalísticas.

Objetivos

O trabalho é um recorte do trabalho monográfico “Práticas e produção jornalística sob a ótica do Jornal Folha de Caxias entre os anos de 1963-1970” e teve como objetivo geral analisar as práticas e as rotinas de produção jornalísticas utilizadas pelo Jornal Folha de Caxias entre 1963 a 1970, considerando as suas bases eminentemente jornalísticas, sua influência para o contexto social da época em estudo no tocante a afirmação de um discurso político-ideológico representativo das relações de poder.

Metodologia

A base metodológica e a fundamentação teórica do trabalho, foi baseada a uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória. Utiliza-se ainda a metodologia calcada na análise documental tendo o jornal Folha de Caxias como sendo a fonte primária, bem como, imagens que também se configurem como fontes importantes a consecução deste estudo. Esta análise de documentos se efetivara através de consultas aos arquivos presentes na Academia Caxiense de Letras (ACL) como também por meio de



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

incursões nos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias (IHGC), espaços extremamente úteis para que se pudesse ter acesso aos arquivos que possibilitaram a pesquisa que deu origem a este trabalho.

Resultados, discussão e análises

O *Jornal Folha de Caxias*, tinha como proprietário Alderico Jefferson da Silva, importante empresário caxiense e diretor-responsável pelo impresso. Tinha também como diretor jornalístico, o jornalista piauiense Vítor Gonçalves Neto e como diretor jornalístico, Aldenir Silva.

Vítor Gonçalves, era responsável pela redação do jornal. Tinha um espaço reservado para escrever suas crônicas e tratar de assuntos inovadores para a época como o “cotidiano da cidade, os botecos, o baixo meretrício, os acontecimentos das delegacias”, ao passo que esse enfoque criara nos leitores, ao mesmo tempo, “repulsa e curiosidade de saber mais sobre as temáticas” (SAMPAIO, 2014, p. 68).

O jornal *Folha de Caxias* é a expressão da *quadrilogia* defendida em Michael Foucault: poder, saber, verdade e discurso. Ou seja, a construção das práticas discursivas, a produção da verdade, a articulação do saber com a questão do poder se entrelaça, tipificando os sujeitos por trás da notícia levada ao leitor caxiense por meio do *Folha de Caxias*.

Todas essas características são observáveis no *Folha de Caxias*, visto que era um jornal pertencente a um grupo empresarial e voltado para a elite da sociedade. Além disso, é nítido nas matérias do FC o discurso militarista vigente na época, disfarçado do viés de um regime, que, supostamente, beneficiaria o povo com educação de qualidade, saúde e ferrovias. Isso se deve a conjuntura econômica, política e social da sociedade caxiense na época do periódico em questão, haja vista que, as informações a respeito do período militar, constituía-se como sendo um privilégio de poucos.

As matérias do FC retratavam o cotidiano da cidade, não com a rapidez que se tem hoje, mas ainda assim, em um tempo hábil considerando-se as peculiaridades e dificuldades da



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

época, uma vez que, o processo produtivo da informação era rudimentar, logo, aquelas notícias que eram importantes, sempre ganhavam destaque nas primeiras páginas do periódico, pois como já foi mencionado, o jornalismo tinha um lado comunitário, então as matérias eram produzidas apenas para se ter um registro dos acontecidos.

Além das matérias típicas de informação que trazem em todos os jornais, o *Folha de Caxias*, trazia colunas com curiosidades, escritas por Alderico Silva, e abordava diversos tópicos. O editorial continha críticas sobre os problemas de Caxias e do Estado do Maranhão, comentários sobre o país, sobre o continente americano, economia, dentre outros temas de relevância na época, todos fundamentados no seu amplo conhecimento. No ano de 1963, quando iniciou a atividades de funcionamento, o discurso apresentado era típico de um jornalismo comunitário, mais voltado para as notícias da cidade, do estado e algumas poucas notícias de relevância nacional. Porém, a partir do ano de 1964, o jornal passa a evidenciar o militarismo. Contudo é preciso também compreender o contexto político nacional para situar os motivos que propiciaram a mudança na forma de retratar a notícia em Caxias.

De acordo com Santos *et al* (2018) o advento do golpe militar de 1964 inaugurou um período de sérias restrições às liberdades de imprensa e de expressão, afetando as atividades jornalísticas e, conseqüentemente, o direito de a sociedade informar e ser informada com independência.

No ano de 1970 o periódico adquire uma nova abordagem, dando mais destaque aos anúncios publicitários e trazendo um elemento novo até então não explorado em suas páginas: a figura feminina despida. O jornal que até então, mostrava-se defensor da “moral e dos bons costumes”, retratando o cotidiano do “bom cidadão”, passa a explorar o corpo feminino. Isso demonstra que durante os sete anos de história. O jornal acompanhou a evolução da sociedade brasileira, modernizando sua abordagem e adequando-se à nova realidade.

Além da agenda política em Caxias, o periódico mantinha um forte interesse nas matérias sobre o governador do Estado, José Sarney, de quem Alderico Silva era aliado e,



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

constantemente, fazia questão de ressaltar seus feitos. Isto demonstra o caráter ativo do jornal no campo político, interferindo no curso dela e procurando solidificar o conceito de democracia com vistas ao bem-estar dos cidadãos caxienses, através do desenvolvimento econômico e do progresso. Importante considerar que, além das matérias sobre a política local, do estado e do Brasil, o ano de 1970 propõe uma abordagem às notícias de cidades vizinhas à Caxias, demonstrando que o jornal passara a ter uma abrangência maior.

Considerações

Um fator evidenciado durante a pesquisa, se relaciona às práticas jornalísticas, variáveis também conforme o contexto. Durante o primeiro ano de funcionamento (1963), o jornal apresentou características do jornalismo comunitário, noticiando fatos do cotidiano. A partir de 1964, prevaleceu uma cultura jornalística inclinada para compulsão e unanimidade, autocensura e apoio ao governo militar, esse período marcado pela censura acabou distorcendo e interferindo na realidade e no *ethos* jornalístico, mostrando-se totalmente comprometido com a elite dominante e disfarçando os abusos das autoridades políticas; desta forma, o jornal abre mão da imparcialidade. Essa prática perdurou até meados dos anos 1970, quando o periódico assume ares de modernidade, impulsionado pelas mudanças ocorridas.

Referências Bibliográficas

SAMPAIO, Fernando da Silva. **Projetos de Gênero na Mídia Caxiense**. 2014. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014.

SANTOS, Sara Fontenelle *et al.* A abordagem do tema Ditadura Militar no Jornal Fôlha de Caxias no Estado do Maranhão. *In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE*, 20., Juazeiro, 2018. Disponível em: < <http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/resumos/R62-1416-3.pdf> > Acesso em: 16 abr. 2019.